

Declaração dos Principais Impactos Negativos das decisões de Investimento nos fatores de Sustentabilidade



Índice

1. Resumo	3
2. Descrição dos Principais Impactos Negativos.....	4
3. Descrição de políticas para identificar e priorizar os PINS.....	12
3.1. Investimento Sustentável.....	12
3.2. Políticas em matérias de sustentabilidade	14
4. Políticas	15
4.1. Política de Envolvimento	15
5. Referências a normas internacionais.....	16
5.1. Normas internacionais vinculadas a questões ambientais.....	16
5.2. Norma internacionais vinculadas a questões sociais	17
5.3. Adesão a outras iniciativas em matéria de sustentabilidade.....	17
6. Comparação Histórica	17

1. Resumo

A BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. (adiante também designada por “Companhia”) está ciente do papel fundamental que as instituições financeiras desempenham ao direcionar os seus recursos financeiros para a prossecução de atividades que sejam benéficas para a sociedade como um todo. Alinhada com o Grupo CaixaBank, a Companhia tem um compromisso com a evolução para uma economia sustentável.

Em 2021, passou a ser aplicado o regulamento 2019/2088¹ da União Europeia, referente à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros (SFDR), cujo objetivo é o de promover a transparência sobre a forma como os participantes nos mercados financeiros integram os riscos de sustentabilidade no processo de tomada de decisão e no processo de investimento.

A BPI Vida e Pensões considera os riscos de sustentabilidade e os possíveis impactos negativos das decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade no seu processo de investimento. A companhia dispõe de uma Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, onde são estabelecidos os processos de diligência devida de forma a identificar, prevenir, mitigar e explicar como se gerem estes impactos.

Esta declaração, relativa aos Principais Impactos Negativos das decisões de Investimento nos fatores de Sustentabilidade, diz respeito ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

O presente documento dá cumprimento ao requisito de reporte a nível de entidade, considerando os *Regulatory Technical Standards*² (RTS) para a divulgação dos Principais Impactos Negativos (PINS) das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade desenvolvidos pelas Autoridades de Supervisão Europeia.

A BPI Vida e Pensões analisa e acompanha sistematicamente os principais impactos negativos, tomando as medidas necessárias com vista à sua mitigação. Estas medidas consistem em: não investimento, desinvestimento, redução de exposição ou observação, podendo esta última, caso seja considerado necessário, resultar em ações de envolvimento.

Esta declaração reflete o valor médio mensal dos indicadores de PINS das carteiras dos produtos de seguros e planos de pensões, que incluem obrigações de dívida pública e privada e ações, feita através de investimento direto ou através de fundos de terceiros e ETFs, o que ascende a um património médio de 7.688 milhões de euros.

Os resultados dos indicadores PINS desta declaração, relativos a 2023, não são comparáveis aos calculados para o exercício de 2022 devido às alterações metodológicas no cálculo dos indicadores, assim como pela alteração do perímetro de dados reportado face ao exercício anterior.

¹ Divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros

² Regulation on sustainability-related disclosure in the financial services sector

2. Descrição dos Principais Impactos Negativos

Na tabela abaixo apresentamos os resultados de cada um dos PINS (Principais Impactos Negativos de Sustentabilidade) considerados pela BPI Vida e Pensões, incluindo um campo de "Explicação", com a descrição e a percentagem de cobertura de cada um dos PINS em concreto. Em alguns casos, esta cobertura apresenta valores baixos, não só pela insuficiência de dados disponibilizados pelas empresas, como também pela falta de qualidade dos mesmos para a adequação às metodologias de cálculo:

- o PINS 6 "Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático" tem cobertura limitada e o PINS 16 "Países beneficiários de investimento sujeitos a infrações sociais" também apresenta cobertura limitada, nos casos em que existe exposição via fundos terceiros, uma vez que o investimento direto nestes países está excluído;
- os PINS 7 "Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade", PINS 8 "Emissões para o meio aquático, PINS 9 "Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos" e PINS 12 "Disparidades salariais entre homens e mulheres (não ajustadas)" poderão gerar resultados piores nos exercícios futuros bem como alterações na estratégia de gestão desse PINS, dado o aumento da informação recebida por parte das empresas por efeito de alterações na regulação relativa a transparência e sustentabilidade.

Assim sendo, a falta de cobertura não permite realizar de forma sistemática a gestão dos impactos negativos que possam existir. A BPI Vida e Pensões trabalhará em conjunto com os fornecedores de dados ASG e dialogará com os diferentes emitentes para fomentar, na medida possível, a melhoria da cobertura dos dados bem como da qualidade dos mesmos, de forma a que estes sejam mais fiáveis na realização dos exercícios futuros.

Em relação às medidas adotadas neste ano e aos objetivos estabelecidos para o próximo exercício, no quadro abaixo assinalam-se os PINS que são considerados prioritários. Neste caso adotaram-se medidas em 2023 e/ou fixaram-se objetivos e ações concretas para o exercício de 2024. De mencionar ainda que não foram assinalados os PINS não prioritários, ou aqueles para os quais a BPI Vida e Pensões ainda está a analisar quais as medidas a implementar.

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros	
Indicadores relacionados com Clima e Ambiente (ASG)						
Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)	1. Emissões de GEE (tCO ₂ e)	Emissões de GEE de âmbito 1	267.619	199.209	Volume de emissões GEE de âmbito 1 geradas diretamente pelas empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe. (Cobertura 73%) A evolução do dado considera-se adequada.	Integração de Fatores ASG A transição para um modelo de economia sustentável e descarbonizado, que limite o aquecimento global a menos de 2°C, preferencialmente 1,5°C de acordo com o Acordo de Paris, é um dos maiores desafios globais. Este processo de transição é uma fonte de riscos e oportunidades para as empresas e os seus modelos de negócio. A BPI Vida e Pensões pretende participar neste desafio, reduzindo o impacto das suas operações e investindo em projetos sustentáveis, bem como dialogando com as empresas e emittentes nas quais investe. Para gerir estes PINS, a BPI Vida e Pensões integra métricas climáticas para cada setor, nos seus processos de decisão de investimento, tais como emissões de GEE, intensidade energética e pegada de carbono. Adicionalmente, avalia a qualidade ASG da empresa (rating ou fatores específicos) e monitoriza o impacto nas mudanças climáticas das empresas nas quais investe. Para os produtos que têm um objetivo ligado às alterações climáticas, a BPI Vida e Pensões está empenhada em garantir que os mesmos tenham um desempenho melhor para os indicadores relacionados com o clima. Em 2023, o investimento em emissões verdes (<i>green bonds</i>) era de 401 milhões de euros.
		Emissões de GEE de âmbito 2	56.069	39.591	Volume de emissões GEE de âmbito 2 geradas indiretamente pela atividade das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe. (Cobertura 73%) A evolução do dado considera-se adequada.	
		Emissões de GEE de âmbito 3	1.645.116	1.259.327	Volume de emissões GEE de âmbito 3 geradas indiretamente pela cadeia de produção das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe. (Cobertura 72%) A evolução do dado considera-se adequada.	
		Soma das Emissões de GEE (âmbito 1, 2 e 3)	1.968.804	1.498.282	Volume total das emissões GEE é o resultado da soma das emissões anteriores. A evolução do dado considera-se adequada.	
	2. Pegada de Carbono (tCO ₂ e/ Milhões EUR EVIC)	Emissões GEE das empresas beneficiárias do investimento, por milhão de euros de valor de empresa	614	511	A pegada de carbono é a média ponderada do total de emissões de GEE das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe, dividida pelo valor da empresa medido em milhões de euros (Cobertura 73%) A evolução do dado considera-se adequada.	
	3. Intensidade de emissões de GEE (tCO ₂ e/ Milhões EUR vendas)	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento, por milhão de euros de vendas da empresa	1.141	977	A intensidade de GEE é a média ponderada do total de emissões de GEE geradas pelas empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe, dividida pelas vendas da empresa medidas em milhões de euros. (Cobertura 78%) A evolução do dado considera-se adequada.	

Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões poderá decidir não investir em empresas que possam representar um risco material pelo não cumprimento dos seus compromissos em matéria de alterações climáticas, bem como a descarbonização do seu portfólio. Além desta restrição geral, a BPI Vida e Pensões restringe o investimento em empresas cujo volume de negócios dependa mais de 25% da produção de energia a partir da extração de carvão e de carvão térmico; empresas em que a atividade de exploração, produção ou transporte de areias betuminosas ou a atividade de exploração, produção ou transporte de petróleo e gás na região do Ártico represente mais de 10% do seu volume de negócios; e empresas que não promovem a transição energética, cujas receitas em petróleo e gás, a nível de grupo, sejam superiores a 50%.

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros
4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	Quota-parte dos investimentos em empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis.	11%	10%	<p>O indicador fornece a percentagem de ativos sob gestão investidos em empresas ativas no setor dos combustíveis fósseis.</p> <p>Entende-se por empresas ativas no setor dos combustíveis fósseis as empresas que obtêm rendimentos provenientes (i) da exploração, extração, distribuição ou refinação de carvão e lenhite; (ii) exploração, extração, distribuição (incluindo transporte, armazenamento e comercialização) ou refinação de combustíveis fósseis líquidos; e (iii) exploração e extração de combustíveis fósseis gasosos ou sua distribuição específica (incluindo transporte, armazenamento e comercialização)</p> <p>(Cobertura 79%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	<p>As alterações climáticas continuam a ser uma das questões prioritárias a abordar em termos de sustentabilidade e, mais especificamente, a promoção da transição para um modelo de economia sustentável e descarbonizado, que limite o aquecimento global. Com os objetivos do Acordo de Paris, identificando as expectativas e objetivos a serem alcançados com o diálogo.</p> <p>Diálogo A BPI Vida e Pensões como signatária da iniciativa <i>Climate Action 100+</i>, promoveu diálogos diretos ou através do seu provedor externo privilegiando o tema da transição energética. Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 1 ação de diálogo direto e, através do seu provedor externo, em 16 diálogos dos quais 4 fazem parte da carteira de investimentos.</p> <p>Compromisso A BPI Vida e Pensões pretende promover a sustentabilidade através do ISR incluído no seu Plano Diretor de Sustentabilidade 2024.</p>
5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis.	Proporção do consumo de energia não renovável e de produção de energia não renovável das empresas nas quais se investe procedente de fontes de energia não renovável	68%	64%	<p>O indicador fornece a média ponderada da percentagem de produção e consumo de energia não renovável das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe.</p> <p>Fontes de energia não renováveis são aquelas que não sejam fontes renováveis não fósseis, ou seja, energia eólica, energia solar (solar térmica e solar fotovoltaica) e energia geotérmica, energia ambiente, energia das marés, energia das ondas e outros tipos de energia oceânica, energia hidráulica e energia provenientes de biomassa, gases de aterros, gases provenientes de estações de tratamento de águas residuais e biogás.</p> <p>(Cobertura 64%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros	
6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em <i>GWh</i> por milhão de EUR de vendas, por setor de elevado impacto climático	1,2	Setor A: Agricultura, gado, silvicultura e pesca	2,1	O indicador corresponde ao consumo de energia <i>GWh</i> por milhão de euros de vendas por setores com elevado impacto climático, sendo: (A) Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca; (B) indústrias extrativas; (C) indústria de transformação; (D) fornecimento de energia elétrica, gás, vapor e ar condicionado; (E) abastecimento de água, atividades de saneamento, gestão de resíduos e descontaminação; (F) construção; (G) comércio grossista e reparação de veículos automóveis e motocicletas; (H) transporte e armazenamento, e; (L) atividades imobiliárias.	A evolução não é comparável dado que no ano de 2022 o indicador reportado era a soma da média ponderada de todos os setores de elevado impacto climático.
			Setor B: Indústrias extrativas	1,6		
			Setor C: Indústria de transformação	0,7		
			Setor D: Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	10,4		
			Setor E: Abastecimento de água, atividades de saneamento, gestão de resíduos e descontaminação	2,4		
			Setor F: Construção	0,4		
			Setor G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas	0,2		
			Setor H: Transporte e armazenamento	1,6		
			Setor L: Atividades Imobiliárias	0,6		
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade.	Proporção dos investimentos em empresas com sede ou operações em zonas sensíveis para a biodiversidade.	0	0,2	Os dados são uma estimativa, de um fornecedor de dados ASG especializado, que se baseiam em evidências do envolvimento das empresas em atividades controversas em áreas sensíveis em termos de biodiversidade.	Integração de Fatores ASG Antes de realizar qualquer investimento, é avaliada a possível exposição da empresa a controvérsias ligadas, entre outros, a impactos negativos substanciais na biodiversidade, sendo também analisada a avaliação ASG da empresa, com base nos dados de fornecedores especializados na matéria. Esta avaliação incorpora indicadores de gestão de riscos ligados à biodiversidade, desde que sejam relevantes no setor da empresa analisada. A BPI Vida e Pensões monitoriza o impacto na biodiversidade através da análise de atividades que afetam negativamente as áreas sensíveis à biodiversidade, nomeadamente através de alertas que permitem detetar novas controvérsias graves que as empresas, nas quais investe, possam ter.	
				A rede Natura 2000 de áreas protegidas, os locais "Património Mundial da UNESCO" e as Áreas-Chave para a Biodiversidade, bem como outras áreas protegidas, contempladas no Apêndice D do Anexo II do Regulamento Delegado (EU) 2021/2139 da Comissão, são consideradas áreas sensíveis em termos de biodiversidade		Exclusões e restrições: De acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões não investirá em empresas que violem gravemente os princípios fundamentais incluídos no Pacto Global das Nações Unidas sobre a proteção ambiental, e entre elas, aquelas que representem qualquer tipo de ameaça à biodiversidade.
				(Cobertura 79%)	Diálogo Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 1 diálogo direto e, através do provedor externo, em 38 diálogos dos quais apenas 1 faz parte da carteira de investimento.	
				O indicador tem uma elevada volatilidade o que consequentemente piora a qualidade do mesmo. Durante o ano, houve alterações do critério por parte do fornecedor de dados ("zonas sensíveis de biodiversidade")		

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros	
Água	8. Emissões para o meio aquático	Toneladas de emissões para a água geradas pelas empresas nas quais se investe, por milhão de euros investidos (média ponderada)	74,1	0,3	<p>O indicador fornece a média ponderada das toneladas de emissões de água das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe, por cada milhão de euros investidos.</p> <p>As emissões para a água são emissões diretas de substâncias poluentes prioritárias, conforme definidas no artigo 2.º, n.º 30, da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho e emissões diretas de nitratos, fosfatos e pesticidas.</p> <p>Indicador com baixa cobertura (0,3%)</p> <p>O fornecedor de dados melhorou a qualidade dos dados de forma a apenas considerar as emissões de substâncias contaminantes para a água e não para o conjunto de efluentes (dado de 2022). Por limitação da qualidade dos dados fornecidos não foi considerada a média de todos os meses de 2023.</p>	<p>Integração de Fatores ASG</p> <p>Antes de qualquer compra, a BPI Vida e Pensões avalia a possível exposição da empresa a controvérsias ligadas, entre outros, a impactos negativos nos recursos hídricos. É analisada também a avaliação ASG da empresa por fornecedores especializados, cuja avaliação leva em consideração indicadores ligados à exposição à escassez de água e à gestão dos recursos hídricos, desde que seja relevante no setor da empresa analisada. A BPI Vida e Pensões monitoriza o impacto nos recursos hídricos através da análise das atividades que afetam negativamente esses recursos, nomeadamente, através de alertas que lhe permitem detetar novas controvérsias que as empresas, nas quais investe, possam ter.</p> <p>Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões não investirá em empresas que violem gravemente os princípios fundamentais incluídos no Pacto Global das Nações Unidas sobre proteção ambiental, e entre elas, as que representem algum tipo de ameaça aos recursos hídricos.</p> <p>Diálogo</p> <p>Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou, através do provedor externo, em 28 diálogos dos quais apenas 1 pertence à carteira de investimento.</p>
					<p>O indicador fornece a média ponderada das toneladas de resíduos perigosos e radioativos gerados pelas empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe, por milhão de euros investidos.</p> <p>Resíduos perigosos conforme definidos no artigo 3.º, n.º 2, da Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho; e resíduos radioativos, na aceção do artigo 3.º, n.º 7, da Diretiva 2011/70/Euratom do Conselho.</p> <p>(Cobertura 27%)</p> <p>O fornecedor de dados melhorou a qualidade dos dados de medição dos resíduos gerados e não gerados (dados de 2022).</p>	<p>Integração de Fatores ASG</p> <p>Antes de qualquer compra, a BPI Vida e Pensões avalia a possível exposição da empresa a controvérsias ligadas, entre outras, à contaminação e à má gestão de resíduos perigosos. É analisada também a avaliação ASG da empresa, por fornecedores especializados cuja avaliação leva em consideração indicadores ligados à gestão de resíduos (entre os quais resíduos perigosos), desde que sejam materiais do setor da empresa analisada. A BPI Vida e Pensões monitoriza o impacto dos seus investimentos em relação aos resíduos perigosos e radioativos, nomeadamente, através de alertas que lhe permitem detetar novas controvérsias que as empresas, nas quais investe, possam ter.</p> <p>Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões não investirá em empresas que violem gravemente os princípios fundamentais incluídos no Pacto Global das Nações Unidas sobre proteção ambiental, e entre elas, que envolvam algum tipo de contaminação devido à má gestão de resíduos perigosos.</p> <p>Diálogo</p> <p>Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 1 diálogo direto e, através do provedor externo, em 30 diálogos dos quais 4 pertencem à carteira de investimento.</p>
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	Toneladas de resíduos perigosos e de resíduos radioativos gerados pelas empresas nas quais se investe por milhão de euros investidos (média ponderada)	25,3	5,0		

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros	
Indicadores Sociais, relacionado com questões laborais, Direitos Humanos e a luta contra corrupção						
Temas Sociais e Laborais	10. Infrações aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das diretrizes da OCDE	Proporção dos investimentos em empresas relacionadas com infrações aos princípios do UNGC e das diretrizes da OCDE para as multinacionais.	0,6%	0,4%	<p>O indicador fornece a percentagem de empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe que não cumprem as referidas normas internacionais.</p> <p>Essas violações não são denunciadas pelas empresas. O fornecedor de dados ASG analisa eventos ou atividades realizadas pelas empresas que possam violar qualquer princípio ou diretriz.</p> <p>(Cobertura 80%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	<p>Integração de Fatores ASG</p> <p>Antes de qualquer investimento, a BPI Vida e Pensões avalia a possível violação dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, por parte das empresas nas quais investe. Essa análise é realizada pelos fornecedores especializados ASG, onde a avaliação indica polémicas relacionadas com o não cumprimento destes princípios.</p> <p>A BPI Vida e Pensões analisa e monitoriza as controvérsias relacionadas com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, nomeadamente através de alertas dos fornecedores AGS, que permitem detetar novas controvérsias ou eventos que possam afetar estas empresas. Caso se verifique um evento muito grave, esse é analisado e posteriormente, se necessário, aprovado pelo Comité de Investimentos e Sustentabilidade.</p> <p>Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, no âmbito dos tratados e normas internacionais, a Entidade estabelece uma série de exclusões, não investindo em empresas que violem gravemente os princípios fundamentais constantes do UNGC, especificamente em matéria de direitos humanos, direitos de trabalho, meio-ambiente e corrupção.</p> <p>Diálogo</p> <p>Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 1 diálogo direto e, através do provedor externo, em 47 diálogos dos quais 6 fazem parte da carteira de investimento.</p>
	11. Ausência de mecanismos de controlo da conformidade com o UNGC ou OCDE	Proporção dos investimentos em empresas sem políticas de controlo do cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e das diretrizes da OCDE ou sem processos de gestão de reclamações e queixas para abordar as infrações aos mesmos.	33,2%	33,9%	<p>O indicador fornece a percentagem de empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe que não possuem políticas de monitorização dos princípios do UNGC ou da OCDE.</p> <p>O MSCI considera o não cumprimento quando as empresas não disponibilizam informação.</p> <p>(Cobertura 79%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	<p>Integração de Fatores ASG</p> <p>Caso seja detetado impacto adverso no PINS 10, as políticas e processos da empresa são analisados mais detalhadamente para garantir o cumprimento dos princípios UNGC.</p> <p>Limitação: a publicação limitada deste tipo de informação, por parte das empresas, não permite a gestão sistematizada destes incidentes.</p>
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres (não ajustadas)	Disparidades salariais médias entre homens e mulheres, não ajustadas, nas empresas nas quais se investe.	16,4%	16,0%	<p>O indicador fornece a média ponderada da disparidade salarial não ajustada das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe.</p> <p>A disparidade salarial não ajustada é a diferença entre o rendimento bruto médio por hora dos homens assalariados com o das mulheres, em percentagem do rendimento bruto médio por hora dos homens assalariados.</p> <p>Este indicador não considera segmentações por categoria profissional, idade, antiguidade ou tipo de contrato.</p> <p>(Cobertura 26%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	<p>Integração de Fatores ASG</p> <p>A cobertura do indicador é baixa. A informação publicada pelas empresas sobre a disparidade salarial é limitada e não permite uma integração sistemática deste impacto adverso nos processos de investimento.</p> <p>Na Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade identificou-se a boa governança e as boas práticas sociais como um tema prioritário em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Diálogo</p> <p>Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 3 diálogo direto com empresas sobre a igualdade de género e mais especificamente a respeito das disparidades salariais. Através do provedor externo, a BPI Vida e Pensões participou em 16 ações de diálogo sobre suspeitas de discriminações de género dos quais 2 integram a carteira de investimento. 0</p>
	13. Diversidade de género nos Conselhos de Administração	Proporção média de mulheres nos conselhos de administração das empresas nas quais se investe. (percentagem de todos os membros)	39,4%	36,0%	<p>O indicador fornece a média ponderada da percentagem de mulheres nos conselhos de administração das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe.</p> <p>(Cobertura 77%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	<p>Integração de Fatores ASG</p> <p>Antes de qualquer compra, a BPI Vida e Pensões analisa a avaliação ASG da empresa por parte de fornecedores especializados. Esta avaliação considera a composição do conselho de administração, e a diversidade de género do mesmo.</p>

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros
14. Exposição a armas controversas	Percentagem de investimentos em empresas afetas à produção e venda de armas controversas	0,1%	0,1%	<p>O indicador fornece a percentagem dos ativos sob gestão investidos em empresas relacionadas à fabricação ou venda de armas polêmicas.</p> <p>A exposição existente é muito reduzida e deve-se unicamente ao investimento através de fundos de terceiros.</p> <p>(Cobertura 80%)</p> <p>O indicador manteve-se estável.</p>	<p>Integração de Fatores ASG Antes de qualquer compra, a BPI Vida e Pensões valida a possível exposição da empresa ou veículo de investimento a armas controversas, entre outras, minas antipessoal, bombas fragmentação, armas químicas e biológicas. A BPI Vida e Pensões monitoriza de forma periódica a exposição a armas controversas através dos seus investimentos.</p> <p>Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões não investirá em empresas envolvidas no desenvolvimento, produção, manutenção ou comércio de armas controversas. Ou seja, empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que estejam envolvidos na produção de armas controversas, • Que forneçam componentes ou serviços essenciais e não essenciais, • Que participem nas atividades acima mencionadas direta ou indiretamente se possuírem mais de 50% de empresas que produzem armas controversas ou fornecem componentes ou serviços, tanto essenciais como não essenciais. No caso de exposição a armas controversas através de fundos de terceiros, devido às características deste ativo, a sociedade gestora estabelece um limite máximo de exposição. Em caso de exposição direta a uma empresa com exposição a armas controversas a BPI Vida e Pensões procederá à venda da posição.

Indicadores aplicáveis a Governos e Organismos Supranacionais

Ambientais	15. Intensidade de GEE (tCO2e/ Mil millones PIB)	Intensidade dos GEE dos países beneficiários dos investimentos (em toneladas de CO2e/1.000 milhões de PIB)	249	252	<p>O indicador fornece a média ponderada da intensidade das emissões de GEE sobre o produto interno bruto (PIB) dos países nos quais a BPI Vida e Pensões investe.</p> <p>(Cobertura 70%)</p> <p>A evolução do dado considera-se adequada.</p>	<p>Integração de Fatores ASG A transição para um modelo de economia sustentável e descarbonizado é um dos maiores desafios globais. Este processo de transição é uma fonte de riscos e oportunidades para os Governos. A BPI Vida e Pensões pretende contribuir para este desafio, reduzindo o impacto das suas operações e aumentando o investimento em projetos sustentáveis.</p> <p>Para gerir estes PINS, a BPI Vida e Pensões, integra métricas climáticas no seu processo de tomada de decisão de investimento, levando em consideração indicadores de emissões de GEE dos diferentes países, avaliando também a qualidade ASG dos mesmos.</p>
Sociais	16. Países beneficiários de investimento sujeitos a infrações sociais (% e Nº)	Número de países beneficiários do investimento sujeitos a infrações sociais contempladas nos tratados e convenções internacionais, nos princípios das Nações Unidas e quando aplicável nas leis nacionais (número absoluto e relativo dividido pelo número de países nos quais se investe)	Absoluto: 0 Relativo: 0,0%	Absoluto: 7 Relativo: 6,1%	<p>O indicador fornece o número de países beneficiários de investimento sujeitos a infrações sociais e a sua % face ao total de países beneficiários de investimento.</p> <p>Não existem posições em investimento direto sujeitas a infrações sociais. Para este indicador, os dados correspondem apenas a posições de fundos externos. Por limitações da qualidade do dado por parte do fornecedor apenas foram considerados os dados do mês de dezembro de 2023.</p> <p>(Cobertura 93%. Valor de 2022 não é comparável uma vez que só foram reportados os valores dos investimentos diretos)</p>	<p>Integração de Fatores ASG A BPI Vida e Pensões no seu processo de investimento avalia a possível violação dos principais aspetos sociais contemplados em tratados internacionais ou regulamentações nacionais, por parte de cada Estado.</p> <p>A BPI Vida e Pensões faz a monitorização da gravidade das infrações sociais e a evolução da classificação ASG, dos mesmos.</p> <p>Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, na área de direitos humanos, a BPI Vida e Pensões estabelece uma série de exclusões, não investindo em países que violem gravemente os direitos humanos.</p>

Indicador	Métrica	Incidência 2022	Incidência 2023	Explicação	Medidas adotadas / previstas e objetivos futuros
Outros Indicadores					
Indicadores (adicionais) relacionados com Alterações Climáticas e outros indicadores Ambientais					
Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (%) Percentagem de investimentos em empresas sem iniciativas de redução de emissões de carbono destinadas a convergir para o acordo de Paris	52,8%	32,0%	O indicador fornece a percentagem de ativos sob gestão investidos em empresas que não possuem iniciativas de redução de emissões de carbono. (Cobertura 80%) Por limitações de fornecimento dos dados para calcular este indicador, não foram considerados todos os meses de 2023 para a média apresentada.	Integração de Fatores ASG Em linha com a estratégia de sustentabilidade e a Declaração sobre Alterações Climáticas, bem como, com a Política de Envolvimento, este indicador complementa a gestão dos outros indicadores dos PINS relacionados com as alterações climáticas (1, 2, 3, 4, 5 e 6). É monitorizado o impacto das alterações climáticas nas empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe através da análise das emissões de GEE geradas por essas empresas. Exclusões e Restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, a BPI Vida e Pensões poderá decidir não investir em empresas que possam representar um risco material por não cumprirem com os compromissos relativos às alterações climáticas, bem como à descarbonização. Para além desta restrição geral, a BPI Vida e Pensões restringe o investimento em empresas cujo volume de negócios dependa mais de 25% da produção de energia a partir da extração de carvão e de carvão térmico; empresas em que a atividade de exploração, produção ou transporte de areias betuminosas ou a atividade de exploração, produção ou transporte de petróleo e gás na região do Ártico represente mais de 10% do seu volume de negócios; e empresas com receitas a nível de grupo superiores a 50% em petróleo e gás, que não promovem a transição energética. Diálogo Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 1 ação de diálogo direto e, através do seu provedor externo, em 16 diálogos dos quais 4 fazem parte da carteira de investimentos.
Indicadores adicionais sobre temas sociais e laborais, direitos humanos e combate à corrupção					
Direitos Humanos	14. Número de casos detetados de problemas e incidentes graves de direitos humanos Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos relacionados com as empresas nas quais se investe (com base na média ponderada) (Nº/ Milhões EUR EVIC)	0,0	0,0	O indicador fornece a quantidade de ativos sob gestão investidos em empresas nas quais foram identificados casos de problemas e incidentes graves de desrespeito de direitos humanos dividida pelo valor da empresa medido em milhões de euros. (Cobertura 81%) O indicador não apresenta variações.	Integração de Fatores ASG No seu processo de investimento a BPI Vida e Pensões avalia possíveis violações de direitos humanos, ou graves incidentes nessa matéria. Para tal recorre a fornecedores especializados, cuja avaliação indica incidentes relacionados com direitos humanos por parte das empresas. A BPI Vida e Pensões monitoriza estas violações através do grau de controvérsias, nomeadamente através de alertas que permitem detetar novas controvérsias ou alterações das mesmas. Caso se verifique uma controvérsia muito grave, essa será analisada e, se necessário, aprovada pelo Comité de Investimentos e Sustentabilidade. Exclusões e Restrições: de acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, relativamente aos direitos humanos, a BPI Vida e Pensões estabelece uma série de exclusões, não investindo em empresas que violem gravemente os princípios fundamentais incluídos no Pacto Global das Nações Unidas. Diálogo Durante o ano de 2023, a BPI Vida e Pensões participou em 1 diálogo direto e, através do provedor externo, em 41 diálogos dos quais 6 fazem parte da carteira de investimento.

3. Descrição de políticas para identificar e priorizar os PINS

A BPI Vida e Pensões tem várias políticas para detetar e priorizar os principais impactos negativos de sustentabilidade. Neste documento é apresentado o contexto sob o qual essas políticas estão enquadradas e descreve-se como são aplicadas e atualizadas. Adicionalmente, em cada uma das políticas é mencionada a data em que foram aprovadas pelos órgãos de governo.

Nesta secção é contextualizado brevemente como é que se estabelece o processo de investimento, como são integrados os fatores ASG, o processo de diligência devida seguindo uma metodologia de identificação dos PINS, de modo a que se observe a transversalidade do processo e a intervenção em todas as áreas da BPI Vida e Pensões.

Todas as políticas apresentadas estão permanentemente atualizadas, todas são revistas periodicamente (pelo menos bianualmente ou com maior frequência caso seja necessário).

3.1. Investimento Sustentável

A BPI Vida e Pensões desenvolveu uma abordagem de investimento sustentável e responsável, aplicável ao seu processo de investimento, que considera os riscos de sustentabilidade e os possíveis impactos negativos de sustentabilidade. De acordo com a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade:

- **Incorporação de fatores Ambientais, Sociais e de Governo no processo de análise de investimentos** e tomada de decisão, complementando os critérios financeiros tradicionais. Neste sentido, os gestores têm em consideração os riscos em matéria de sustentabilidade, assim como os impactos negativos que possam resultar das suas decisões de investimento. A BPI Vida e Pensões monitoriza todas as potenciais controvérsias graves em matéria de sustentabilidade de todos os emitentes em carteira. Assim, é feita a gestão dos seguintes PINS: todos relacionados com a emissão de gases (PINS 1 a 6, PINS 15), biodiversidade (PINS 7), água (PINS 8) e resíduos (PINS 9).
- **Exclusões e restrições setoriais:** A BPI Vida e Pensões poderá decidir não investir em empresas que coloquem em risco o não cumprimento dos seus compromissos respeitante à transição climática e descarbonização da sua carteira. Adicionalmente, existem exclusões específicas relacionadas com o carvão, petróleo e gás, armamento e areia betuminosa. Desta forma, faz-se a gestão dos seguintes PINS sociais: 10. Infrações aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das diretrizes da OCDE e 14. Exposição a armas controversas.
 - **Envolvimento de longo prazo** da BPI Vida e Pensões com as empresas em que investe, com maior participação nas decisões de governo (votação presencial ou por procuração/*proxy voting*) de forma a melhorar e alterar o comportamento das empresas em determinados assuntos, incluindo quando se detetam incidências adversas. Potencialmente estas ações são aplicáveis a todos os PINS.
- **Designação das responsabilidades:** aplica-se o modelo das três linhas de defesa, de forma a que a primeira linha seja responsável por aplicar as políticas, a segunda linha de controlar a sua aplicação e a terceira de audita-la.

A BPI Vida e Pensões realiza um acompanhamento sistemático de maneira regular dos impactos negativos reais e potenciais identificados, tomando para tal as medidas necessárias. Tais medidas poderão resultar numa decisão de não investir, desinvestir, reduzir a exposição ou colocar a mesma sob observação.

Detalhe sobre a integração ASG na análise dos investimentos

A Integração ASG compreende a inclusão explícita e sistemática de aspetos ASG nos processos de análise e de tomada de decisões de investimento. No momento de analisar e/ou tomar uma decisão de investimento, os gestores têm em consideração tanto os riscos de sustentabilidade como os principais impactos negativos (sempre que aplicáveis):

- **Risco em matéria de sustentabilidade:** um acontecimento ou condição de natureza ambiental, social ou de governo cuja ocorrência possa promover um impacto negativo significativo no valor do investimento³.
- **Principais Impactos Negativos na sustentabilidade (PINS):** podem ser definidos como os impactos que as decisões de investimento possam ter sobre os fatores de sustentabilidade⁴.

A integração ASG visa reduzir os riscos de sustentabilidade e dos principais impactos negativos, sem comprometer a rentabilidade. Para os clientes, a integração ASG deve preconizar um melhor resultado ajustado ao risco e um maior controlo do impacto dos seus investimentos sobre os fatores ASG. Para a BPI Vida e Pensões, a integração dos aspetos ASG nos processos de investimento implica aceder a uma ampla gama de dados não-financeiros, tomar decisões informadas e aumentar o potencial de satisfação do cliente.

Processo de diligência devida

A BPI Vida e Pensões tem estabelecidos processos de diligência para ajudar a antecipar, prevenir e mitigar impactos negativos nas suas atividades, na cadeia de fornecimento e nas relações comerciais. Em alguns casos, a diligência devida poderá ajudar na decisão de manter ou descontinuar investimentos, nos casos em que o risco de impacto negativo seja muito elevado ou em que os esforços de mitigação não sejam bem-sucedidos. Atendendo a que a diligência devida deve ser proporcional ao risco e adaptada às circunstâncias e contexto de cada caso, são seguidos os seguintes princípios nos processos de decisão de investimento da BPI Vida e Pensões:

- Identificar os principais impactos negativos, reais ou potenciais.
- Tomar medidas para impedir, prevenir ou mitigar esses impactos negativos.
- Monitorizar a implementação e os resultados dessas medidas.
- Informar como é que os principais impactos negativos são tratados.

Nesse sentido, a BPI Vida e Pensões desenvolve procedimentos específicos com o objetivo de monitorizar de forma adequada o cumprimento desses mesmos princípios de forma recorrente. Na prática, o processo de diligência devida pretende ser contínuo, iterativo e não necessariamente sequencial.

Metodologia para a identificação dos Principais Impactos Negativos das decisões de Investimento nos fatores de Sustentabilidade

O processo de identificação dos principais impactos negativos está diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Através de uma metodologia própria, a BPI Vida e Pensões realiza uma análise, avaliação e seguimento dos principais impactos negativos gerados pelos seus investimentos.

Em primeiro lugar, os fatores de sustentabilidade relevantes são identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Vida e Pensões utiliza diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ASG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integram o processo de construção das diferentes carteiras são identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela BPI Vida e Pensões. Adicionalmente, é feita uma análise dos impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade, proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras. Os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela BPI Vida e Pensões, serão publicados de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

A BPI Vida e Pensões possui políticas que incluem critérios para restrições relativas a investimentos em certas empresas e setores, os quais mitigam o risco de que se produzam impactos negativos. Mais concretamente, existem políticas que excluem os investimentos em empresas nas quais foram identificadas violações de princípios do Pacto Mundial das

³ Conforme estabelecido pelo Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros.

⁴ Conforme estabelecido no documento de consulta da EBA, de 30 de outubro de 2020, relativo a gestão e supervisão dos riscos ASG para entidades de crédito e empresas de investimentos (EBA/DP/2020/03).

Nações Unidas (após um processo de análise dos casos e da avaliação das ações de remediação), assim como empresas que não cumprem com as diretrizes da OCDE para empresas multinacionais, ou que apresentem exposição a armas controversas.

Em todos os casos que se identifique a existência de uma incidência adversa, a BPI Vida e Pensões monitoriza os impactos negativos reais e potenciais identificados, tomando para tal as medidas necessárias. Tais medidas poderão resultar numa decisão de não investir, desinvestir, reduzir a exposição ou colocar a mesma sob observação.

Não se fazem análises de cenários, probabilidades de ocorrência nem margens de erro dos mesmos. Relativamente aos dados, o MSCI é a principal entidade externa fornecedora de dados, contudo, se nalguns indicadores haja falta de cobertura ou de qualidade dos dados e que não permita uma gestão ativa de todas as incidências adversas, a BPI Vida e Pensões trabalhará em conjunto com o MSCI de forma a melhorar a fiabilidade dos dados para o futuro ou tentará encontrar outro fornecedor de dados de sustentabilidade.

Critérios para a seleção dos indicadores adicionais

Para selecionar os indicadores PINS adicionais reportados, realizou-se uma análise onde se deu prioridade aos seguintes fatores:

- A disponibilidade e cobertura do indicador por parte do fornecedor de dados.
- O alinhamento do indicador em relação às políticas adotadas pela BPI Vida e Pensões.
- A possível margem de erro associada ao processo de cálculo do fornecedor de dados.

Como resultado da análise foram selecionados os indicadores 4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono e 14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos.

3.2. Políticas em matérias de sustentabilidade

Para além das políticas que se encontram apresentadas no ponto 4 desta declaração, a BPI Vida e Pensões tem políticas próprias e corporativas para identificar, avaliar e gerir os impactos negativos reais ou potenciais. A responsabilidade da aplicação destas políticas recai sobre os organismos correspondentes da Companhia, encontrando-se definido em cada uma delas. Na BPI Vida e Pensões é aplicado o modelo de três linhas de defesa.

Política de Integração de Risco e Sustentabilidade

A Política de Integração de Riscos em Matéria de Sustentabilidade estabelece os princípios de atuação para incorporar critérios ASG nos processos de investimento e tomada de decisão, complementando critérios financeiros tradicionais. Esta Política inclui:

- Um quadro de referência que permite a integração dos riscos de sustentabilidade na gestão de investimentos.
- O espectro/dimensão de riscos de sustentabilidade a serem cobertos.
- Os critérios de governo a seguir para a integração da sustentabilidade na gestão dos investimentos e para uma correta integração dos riscos de sustentabilidade.

Princípios de Atuação em Matéria de Sustentabilidade

Os Princípios de atuação em matéria de Sustentabilidade estabelecem os princípios gerais de atuação assim como os principais compromissos com os grupos de interesse em linha com o Grupo CaixaBank em matéria de Sustentabilidade.

Políticas Anti-fraude

A BPI Vida e Pensões está empenhada em manter elevados padrões éticos, jurídicos e morais, orientando a sua atuação com base em sólidos princípios de integridade, objetividade e honestidade. A Companhia assume a sua posição de combate à fraude na forma como exerce a atividade e espera que todos os seus Colaboradores partilhem este compromisso. Neste contexto e estando consciente dos riscos associados a eventuais práticas fraudulentas, a BPI Vida e Pensões adotou uma Política Anti-fraude, de forma a assegurar que os seus Colaboradores têm uma visão comum das exigências em matéria de combate à fraude e adotam um conjunto de salvaguardas para a evitar, com sejam:

- Transmitir a todos os membros e empresas do Grupo o compromisso de assegurar uma atividade assente no respeito pelas leis e regulamentos em vigor, bem como na promoção e defesa dos valores corporativos e princípios de atuação estabelecidos no o Código Ético;
- Assegurar aos acionistas, clientes, fornecedores, órgãos judiciais e sociedade em geral que o Grupo CaixaBank cumpre os deveres de fiscalização e controlo da sua atividade.

Princípios de Direitos Humanos

A BPI Vida e Pensões entende que o respeito pelos Direitos Humanos é parte integrante dos seus valores, e assume a responsabilidade de promover e respeitar estes direitos no seu âmbito de atuação. Sob esta premissa, e de acordo com o Código de Ética e Princípios e Conduta, a BPI Vida e Pensões atua numa cultura de respeito pelos Direitos Humanos e promove esta forma de trabalho entre os seus colaboradores, parceiros e demais partes diretamente relacionadas com a sua atuação e produtos.

A Política de Direitos Humanos da BPI Vida e Pensões estabelece os princípios de atuação que a Companhia deve seguir nesta matéria e que devem ser respeitados em todas as relações que estabelece com os seus colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e demais parceiros de negócio, bem como com as comunidades em que desenvolve seus negócios e atividades. Esta Política está alinhada com os Princípios de Direitos Humanos do Grupo CaixaBank, sendo aplicável a colaboradores, administradores e membros dos Órgãos Sociais da BPI Vida e Pensões.

4. Políticas

4.1. Política de Envolvimento

A Política de Envolvimento é aplicada a todas as carteiras geridas pela BPI Vida e Pensões, salvo aquelas que, de forma excecional, tenham decidido reter os direitos de exercício de voto e desenvolver individualmente as atividades de envolvimento. Esta política tem como objetivo fomentar o envolvimento dos intermediários e dos gestores na gestão das empresas nas quais a BPI Vida e Pensões investe e melhorar a transparência da estratégia de investimento.

A BPI Vida e Pensões exerce de forma diligente tanto ações de diálogo como os direitos de assistência e de voto, sempre em benefício exclusivo e dos interesses dos participantes e acionistas.

Ações de Diálogo

A BPI Vida e Pensões tem um perfil de investimento de longo prazo, pelo que promoverá o diálogo com empresas ou emitentes de produtos financeiros, públicos ou privados, com o objetivo de compreender como são geridos os riscos ASG e como aproveitam as oportunidades de negócio associadas com os desafios da sustentabilidade. Este processo de diálogo ativo inicia-se no momento em que se identifica uma necessidade de envolvimento, ou seja, quando existe um objetivo específico de melhoria, podendo variar os objetivos das diferentes ações de diálogo em função da necessidade identificada. Em suma, procura-se uma mudança de comportamento das empresas em determinados assuntos materiais mediante a persistência de aspetos relevantes.

Exercício do Direito de Voto

A BPI Vida e Pensões tem implementada uma Política de Exercício de Direitos de Voto alinhada com a sua visão de investimento responsável, abordando questões de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, bem como aspetos de bom governo, dado serem essenciais na avaliação de uma empresa. Assim, através do exercício do direito de voto, a BPI Vida e Pensões pretende influenciar as políticas corporativas para melhorar as deficiências detetadas em questões ASG.

A BPI Vida e Pensões poderá exercer diretamente o direito de participação e voto dos valores mobiliários cotados ou fazê-lo por procuração, sendo obrigatório que o sentido do voto indicado na procuração seja perceptível, previamente decidido. Para tal, poderá recorrer aos serviços de uma entidade especializada na elaboração de recomendações de voto sobre as matérias que uma determinada sociedade votará em Assembleia Geral para formar um juízo de valor numa perspetiva mais ampla e, assim, exercer os referidos direitos de forma alinhada com o que se encontra estabelecido nesta declaração.

5. Referências a normas internacionais

Através dos compromissos do Grupo com as diferentes diretrizes internacionais são estabelecidos critérios de conduta corporativa. Estes standards englobam as responsabilidades de atuação do Grupo e a normativa aplicável para a sua operação em certos setores, com o objetivo de mitigar os riscos de acontecimentos que podem derivar em incidências adversas de sustentabilidade.

O vínculo entre os indicadores de PINS e as normas internacionais estabelecem-se em função das áreas temáticas que partilham. Isto implica, por exemplo, que se a BPI Vida e Pensões subscrever normas e compromissos centrados em questões do meio ambiente, a monitorização e a gestão dos indicadores de PINS vinculados com o meio ambiente estarão, em maior ou menor medida, afetados por estas normas e compromissos.

A BPI Vida e Pensões realiza as seguintes ações de forma periódica com a finalidade de monotizar o cumprimento das políticas e compromissos:

- Revisão periódica das políticas/ adesões por parte dos órgãos executivos.
- Supervisão do seu cumprimento por parte dos órgãos correspondentes.
- Estabelecimento de objetivos e planos de ação, nos casos que se aplique.
- Inclusão de medidas de controlo para garantir o seu cumprimento.
 - Reporte dos progressos, quando se aplique.

Além de aderir às normas internacionais e aos códigos de conduta empresarial, a Companhia mantém os seguintes compromissos em relação à sustentabilidade como sinal da sua vontade de evitar e enfrentar os impactos negativos associados à tomada de decisões de investimento.

5.1. Normas internacionais vinculadas a questões ambientais

Os compromissos abrangidos por estas declarações estão relacionados com alguns dos indicadores de PINS aplicáveis a assuntos ambientais (indicadores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 15 do quadro 1; assim como do indicador 4 do quadro 2 do Anexo I dos RTS).

- Adesão à iniciativa de Climate Action 100+: no âmbito das ações pelo clima, a BPI Vida e Pensões aderiu a esta iniciativa que promove diálogos coletivos com os maiores emissores empresariais de gases a nível mundial, com o objetivo de reduzir as emissões, melhorar a gestão climática e melhorar a transparência em matéria climática.

5.2. Norma internacionais vinculadas a questões sociais

As matérias e compromissos destas declarações estão relacionadas com alguns dos indicadores PINS aplicáveis às questões sociais e laborais (indicadores 10, 11, 12, 13, 14 e 16 do quadro 1; assim como, o indicador 14 do quadro 2 do Anexo I dos RTS).

A BPI Vida e Pensões compromete-se a respeitar as seguintes declarações internacionais:

- A Carta Internacional de Direitos Humanos das Nações Unidas, que compreende:
 - A declaração Universal dos Direitos Humanos.
 - O Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos.
 - O Pacto Internacional dos Direitos económicos, sociais e culturais.

- Os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre as Empresas e Direitos Humanos.
- A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
- Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e as oito convenções fundamentais que esta identificou.
- As Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.

5.3. Adesão a outras iniciativas em matéria de sustentabilidade

As matérias e compromissos destas declarações estão relacionadas com todos os indicadores PINS.

- O Pacto Mundial das Nações Unidas é a maior iniciativa voluntária de responsabilidade social e corporativa do mundo perseguindo dois objetivos principais:
 - Incorporar na sua atividade os 10 princípios universais relacionados com os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e a luta contra a corrupção;
 - Apoiar os principais objetivos das Nações Unidas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Adesão aos Princípios de Investimento Sustentável das Nações Unidas (PRI): Estes princípios foram desenvolvidos em colaboração com a UNEP FI e o Pacto Mundial, promovidos pelas Nações Unidas, com o objetivo de refletir a crescente relevância das questões ambientais, sociais e de governo corporativo no contexto de carteiras de investimento. Assim, a BPI Vida e Pensões compromete-se no cumprimento dos seguintes princípios: incorporar os critérios ASG em todos os processos de análises e decisões de investimento, incorporar critérios ASG em práticas e políticas, fomentar a transparência da informação ASG entre as entidades, assim como promover os princípios dentro da comunidade financeira, colaboração e melhoria na aplicação dos princípios e transparência na comunicação das atividades e progressos na aplicação destes princípios.

6. Comparação Histórica

Alguns dos resultados dos PINS que são apresentados nesta declaração para o ano de 2023 não são comparáveis com os do exercício de 2022.

Estes indicadores não são comparáveis com os que se publicam para o ano de 2023 pelos seguintes motivos:

- Variações de cobertura e qualidade dos dados fornecidos pelo MSCI (PINS 7, 8 e 9)